

## **Chefe antidrogas dos EUA promete combater maconha medicinal**

---

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

---

Autoridades americanas decidiram adotar uma postura rigorosa contra a utilização indiscriminada da maconha como medicamento (veja Baú do Dol - boletins 11, 19 e 20). Os argumentos são de que o uso medicinal da planta possa servir de início para liberação ampla da política de drogas norte-americana. Segundo John Walters, diretor do Departamento de Política Nacional de Controle de Drogas, ainda faltam estudos científicos que comprovem que a maconha é, mais que uma droga perigosa, um instrumento eficaz para tratamento de enfermidades. O movimento pelo uso médico da maconha nos EUA, que ganhou força na Califórnia durante o pico da epidemia de Aids, sofreu uma derrota em 2001, quando a Suprema Corte americana sustentou por unanimidade a proibição federal da maconha. Porém, a Suprema Corte da Califórnia obteve uma nova vitória este mês, determinando pela primeira vez que os californianos doentes que usam ou cultivam a planta com a aprovação de um médico, não podem ser processados em Cortes estaduais, onde está atualmente a maioria dos casos envolvendo maconha. Walters afirmou que o governo continua convencido de que a maconha é uma ameaça ao bem-estar nacional e que o seu uso medicinal não é válido do ponto de vista científico.

---

Fonte: [novo.dol.inf.br/materia/chefe-antidrogas-dos-eua-promete-combater-maconha-medicinal](http://novo.dol.inf.br/materia/chefe-antidrogas-dos-eua-promete-combater-maconha-medicinal) · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.